

OBSERVATÓRIO CONE SUL DE DEFESA E FORÇAS ARMADAS

INFORME BRASIL Nº 177

Período: 23/07/05 a 29/07/05

[Franca – Brasil](#)

- 1 - Ministro da Defesa pressiona governo por aumento salarial para militares
- 2 - Jornal informa que entrega dos caças só será concluída em 2008
- 3 - Reitor do Instituto Tecnológico da Aeronáutica é demitido
- 4 - Dois soldados são detidos por matar tenente
- 5 - Funcionário da ONU declara que as tropas de paz carecem de habilidades para atuar no Haiti
- 6 - Processos revelam uso de drogas por militares em quartéis

Ministro da Defesa pressiona governo por aumento salarial para militares

Segundo o jornal *O Estado de S. Paulo*, o ministro da Defesa e vice-presidente brasileiro, José Alencar, em razão do novo adiamento da reunião que definiria o índice de reajuste a ser concedido aos militares, distribuiu nota oficial dirigida às tropas do Exército, Marinha e Aeronáutica explicando que o encontro decisivo acontecerá na semana do dia 24. A nota de Alencar ressalta, no entanto, que o encontro entre ele e a equipe econômica será precedido de uma conversa preliminar com o Presidente Luiz Inácio Lula da Silva, marcada para o dia 25. Com isso, o ministro da Defesa tentou transmitir à tropa um recado de que a questão do reajuste salarial da categoria não está sendo adiada, como deseja a equipe econômica. Mesmo após a divulgação da nota que pretendia conter a grande pressão que os militares estão fazendo sobre as cadeias de comando, *O Estado* informou que os presidentes dos Clubes Militares do Exército, da Marinha e da Aeronáutica divulgaram um "alerta" sobre a possibilidade da quebra de disciplina. Na nota, advertem que "a relutância (do governo) em atender o que pleiteiam os militares poderá levá-los a uma situação de desespero, de desalento e de descrença, com sérios riscos para a hierarquia e a disciplina das Forças Armadas". Ainda segundo o jornal, embora os presidentes estejam na reserva, sua manifestação reflete o pensamento dos militares da ativa, inclusive de sua cúpula. A maior preocupação é que, se houver algum ato de indisciplina na ativa, os comandantes terão de punir o militar para garantir o regulamento disciplinar das Forças, isto é, tomar uma medida extrema cujas conseqüências são imprevisíveis. A última reunião para tratar do tema entre as áreas econômica e militar ocorreu dia 28 de junho e terminou sem nenhuma decisão. Os comandantes militares insistem nos 23% que lhes foram prometidos até março, concordando que sejam pagos em duas parcelas de 13% em julho, e 10% , em janeiro. A área econômica apresentou uma proposta considerada "inaceitável" de 3% em setembro e 5% em 2006, sem data marcada. (*O Estado de S. Paulo – Nacional – 24/07/05; O Estado de S. Paulo – Nacional – 25/07/05*).

Jornal informa que entrega dos caças só será concluída em 2008

Segundo informou o jornal *O Estado de S. Paulo*, os 12 caças Mirage 2000-C/B usados, comprados da França, por 60 milhões, só chegarão ao Brasil em

dezembro de 2006 e não em seis meses como gostariam as áreas técnicas e operacionais da Força Aérea Brasileira (FAB). As peças de reposição, o treinamento de mecânicos e pilotos, a documentação técnica, as ferramentas, os componentes e as providências para o deslocamento dos supersônicos de suas bases até o 1.º Grupo de Defesa Aérea (GDA), em Anápolis, custarão mais 20 milhões, elevando o custo básico do pacote para 80 milhões. Além disso, a entrega da frota foi dividida em cinco lotes, sendo que o prazo para a transferência do último grupo de aeronaves é de 34 meses, ou seja, a entrega total só será concluída em 2008. O Comando da Aeronáutica diz que esse é o espaço de tempo necessário para a liberação dos jatos – que estão em atividade regular na aviação da França - e também para a revisão a que cada aeronave será submetida. Assim, o Comando considera que as projeções se referem a períodos máximos que, na prática, podem ser reduzidos. Essa situação implicará uma alteração do planejamento da FAB. Conforme revelado por *O Estado* em dezembro de 2004, devido à desativação dos velhos Mirage IIIE/Br até o fim do ano, o GDA será temporariamente equipado com os caças táticos F-5Br Tigre, que também precisam ser incluídos no processo de atualização tecnológica, elevando ainda mais o investimento inicialmente estimado para a revitalização da Força Aérea. (*O Estado de S. Paulo – Nacional – 25/07/05*).

Reitor do Instituto Tecnológico da Aeronáutica é demitido

De acordo com a *Folha de S. Paulo*, Michal Gartenkraut, reitor do Instituto Tecnológico da Aeronáutica (ITA), teve sua saída anunciada, após um conflito com o diretor do Centro Técnico Aeroespacial da Força Aérea (CTA), para conseguir formar seis alunos anistiados. Esses alunos haviam sido expulsos do instituto por perseguição política em 1965 e 1975. O substituto de Gartenkraut será Reginaldo dos Santos, tenente brigadeiro da Força Aérea Brasileira (FAB). (*Folha de S. Paulo – Ciência – 26/07/05; O Estado de S. Paulo – Vida & - 27/07/05*).

Dois soldados são detidos por matar tenente

Segundo o jornal *O Globo*, foram denunciados pelo Ministério Público Militar dois soldados do Exército, - Andreino Guedes Bernardo, de 22 anos, e Carlos Alberto dos Santos Júnior, de 19 - , como sendo os autores do assassinato do tenente Jonny Fortunato Volotão, de 22 anos, que ocorreu em junho desse ano. O assassinato foi planejado, segundo as testemunhas, já que na tarde do crime os acusados quebraram uma lâmpada do quartel, perto do local em que o tenente seria abordado, com o intuito de diminuir a visibilidade. Além disso, após o crime Andreino foi visto segurando uma barra de ferro ensanguentada nas mãos. O corpo de Jonny Fortunato Volotão foi encontrado numa mata dentro do quartel, com ferimentos na cabeça. O soldado Carlos Alberto acabou confessando que ajudou a levar o corpo para a mata. As denúncias mostram que os soldados queriam roubar o carro do tenente. Segundo o promotor Luciano Gorrilhas, as investigações serão mantidas para averiguar se ainda há outros envolvidos no caso. Os dois acusados estão preventivamente presos. (*O Globo – Rio – 28/07/05*).

Funcionário da ONU declara que as tropas de paz carecem de habilidades para atuar no Haiti

O chefe das missões de paz e subsecretário-geral da Organização das Nações Unidas (ONU) para Operações de Paz, Jean-Marie Guéhenno, declarou na última quinta-feira que as tropas de paz da organização no Haiti não têm as habilidades necessárias para os conflitos urbanos que enfrentam diariamente. Segundo Guéhenno, a missão liderada pelo Brasil precisa de forças especializadas que possam limitar o número de vítimas civis ao mínimo em operações delicadas como prisões de líderes de gangues. Ademais, Guéhenno afirmou que a Minustah (força de paz da ONU no Haiti), além de prover segurança, tem o desafio de ajudar o Haiti a organizar a eleição prevista para novembro deste ano, a qual, segundo o subsecretário, é um evento que pode, ao mesmo tempo, estabilizar ou dividir o país. A avaliação do funcionário foi realizada no mesmo dia em que a *Anistia Internacional* publicou um relatório criticando a atuação das tropas de paz da ONU no Haiti, sob o argumento de que as mesmas fracassaram na tentativa de desarme permitindo, entre outras coisas, que ex-soldados carreguem revólveres em Porto Príncipe "sem serem desafiados". (Folha de S. Paulo – Mundo – 29/07/05).

Processos revelam uso de drogas por militares em quartéis

Segundo apresentado pelo jornal *Folha de S. Paulo*, pelo menos 113 militares das Forças Armadas foram condenados ou denunciados ao serem flagrados com drogas dentro de quartéis nos últimos cinco anos, conforme demonstram processos da Justiça Militar obtidos pelo *referido jornal*. A maioria dos autos indica que os militares conseguem driblar a segurança e entrar com drogas nos quartéis. Os entorpecentes são descobertos durante eventuais revistas nos armários dos acusados, quando algum oficial sente o odor (da maconha, por exemplo) ou quando algum deles deixa cair objetos suspeitos. A maconha e a cocaína que entram normalmente são para consumo do acusado, mas há casos de repasse entre colegas. De acordo com o jornal, o número de casos pode ser ainda maior porque muitos deles ainda estão em fase de inquérito e a *Folha* só obteve informação dos casos já julgados. Porém, estima-se que só no estado de São Paulo pelo menos 27 militares foram processados a partir de 2000. O Exército afirma que na seleção para seus quadros, tenta identificar com base em entrevistas, se o candidato é usuário de drogas e que durante a permanência do militar no quartel, faz um acompanhamento para identificar se ele consome entorpecentes na unidade. Já a Marinha diz que não realiza nenhum exame específico para constatar o uso de drogas de seus candidatos, mas promove acompanhamento médico permanente, o que possibilita a detecção de usuários. (Folha de S. Paulo – Cotidiano – 29/07/05).

SITES DE REFERÊNCIA:

Folha de S. Paulo – www.folha.com.br
Jornal do Brasil – www.jb.com.br
O Estado de S. Paulo – www.estado.com.br
O Globo – www.oglobo.com.br

*Informamos que as colunas opinativas da *Folha de S. Paulo* e o conteúdo integral de *O Estado de S. Paulo* não estão mais disponíveis gratuitamente na versão *on line*. No entanto, aqueles que tiverem interesse em receber as notícias destes jornais utilizadas na produção do Informe Brasil, podem solicitá-las a observatorio@franca.unesp.br

O *Informe Brasil*** é uma produção do ***Grupo de Estudos de Defesa e Segurança Internacional (GEDES)*** do Centro de Estudos Latino-Americanos (CELA) da Universidade Estadual Paulista (UNESP), coordenado pelo Prof. Dr. Héctor Luis Saint-Pierre. É redigido por Adele Godoy (bolsista PIBIC/CNPq), Alexandre K. Yasui Matsuyama, Ana Cláudia Jaquetto Pereira (bolsista FAPESP), Carla Rubacow, Guilherme Miranda, Juliana Bigatão, Liliam Ane Cavahieri da Cruz, (graduandos em Relações Internacionais), sob a responsabilidade de Érica Winand (Pós-Graduanda em História/ bolsista CAPES). As informações aqui reproduzidas são de inteira propriedade dos jornais.